



Apoio social e qualidade de vida relacionada à saúde de mães de crianças nascidas prematuramente

AUTORES: *Bruna Josiane Lima, Paula Rossi Baldini, Aline Cristiane Cavicchioli Okido*

Palavras-chave: Prematuridade. Mães. Qualidade de vida. Apoio Social

INTRODUÇÃO

- ✓ Crianças nascidas prematuramente (com menos de 37 semanas de gestação) podem necessitar de intervenções em unidades de terapia intensiva neonatal para adaptação à vida extra-uterina.
- ✓ Podem receber alta com inúmeros desafios para realizar o cuidado.
- ✓ Apresentam taxas mais altas de morbidade a longo prazo, incluindo incapacidades neurológicas e de desenvolvimento em comparação com bebês nascidos a termo.
- ✓ Isolamento, cansaço e fadiga é comum entre as mães.

QUESTÕES DE PESQUISA

1. Como está a qualidade de vida relacionada à saúde das mães de crianças nascidas prematuramente?
2. Como estas mães percebem o apoio social recebido?
3. O apoio social recebido influencia na qualidade de vida relacionada à saúde?



OBJETIVO

Avaliar a influência do apoio social na qualidade de vida relacionada à saúde de mães de crianças nascidas prematuramente.



Tipo de estudo: delineamento transversal e abordagem quantitativa.

Local: Ambulatório especializado no acompanhamento de prematuros de um Hospital Escola do interior do Estado de São Paulo.

Participantes: 35 mães cuidadoras.

Critério de elegibilidade: ser maior de 18 anos.

Critério de exclusão: tempo de vivência de cuidado domiciliar inferior a 30 dias ou superior a 2 anos.

Coleta de dados: novembro de 2018 a fevereiro de 2019.

Instrumentos:

Instrumento de caracterização

The Medical Outcomes Study 36-Item Short Form (SF – 36)

Medical Outcomes Study- Social Support Survey (MOS-SSS)

(CICONELLI et al., 1999; SHERBOURNE; STEWART, 1991; GRIEP, et al., 2005)

Análise dos dados

- ✓ Estatística descritiva e analítica
- Calculado o coeficiente de correlação de Spearman

Aspectos éticos: Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSCar (CAAE: 91091318.9.0000.5504).

Caracterização das mães

- ✓ média de 31,7 anos de idade;
- ✓ 18 (51,4 %) exerciam trabalhos remunerados;
- ✓ 16 (45,7%) com renda per capita entre 500 a 999 reais por mês;
- ✓ 27 (77,1%) afirmaram possuir crença religiosa.

Qualidade de vida relacionada à saúde

Domínio QVRS	Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo
Limitação por aspectos físicos	76,43	39,73	0	100
Aspectos emocionais	59,01	47,21	0	100
Dor	68,77	29,08	10	100
Saúde mental	66,63	23,86	0	100
Vitalidade	58,00	21,96	15	90
Aspectos sociais	82,85	17,17	50	100
Estado geral de saúde	77,17	20,75	27	100
Capacidade funcional	84,71	19,73	20	100

RESULTADOS e DISCUSSÃO



[Quality of Life Research](#)

May 2018, Volume 27, [Issue 5](#), pp 1119–1131 | [Cite as](#)

Quality of life among parents of preterm infants: a scoping review

[Authors](#)

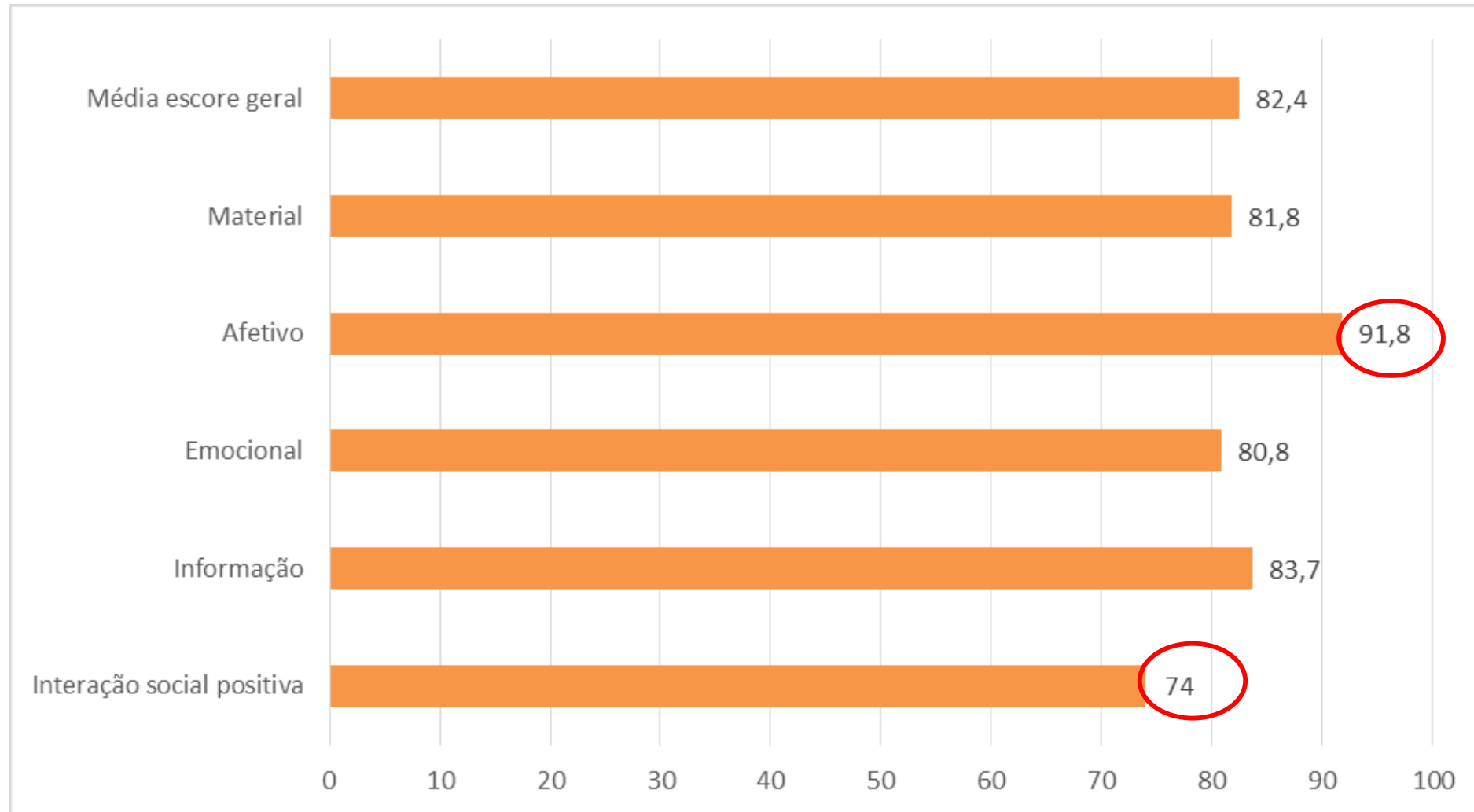
[Authors and affiliations](#)

Mariana Amorim , Susana Silva, Michelle Kelly-Irving, Elisabete Alves

O alto nível de vigilância requerido pelos prematuros resulta na diminuição do tempo de descanso e sono, o que gera exaustão, fadiga, níveis elevados de ansiedade, estresse e sintomas depressivos.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Apoio social recebido



Artigo Original

ACTA

O cuidado da criança prematura no domicílio*

Home care of the premature baby

El cuidado del niño prematuro en el domicilio

Aisiane Cedraz Morais¹, Marinalva Dias Quirino², Mariza Silva Almeida³

As mães de crianças nascidas prematuramente manifestam medo e insegurança de expor a criança em ambiente públicos temendo o agravamento do quadro clínico, condutas que diminuem ou as impossibilitam de frequentar eventos sociais e relacionarem-se com amigos, parentes ou outras pessoas, possível justificativa para o baixo escore para Interação Social.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Correlação de Spearman entre QVRS e Apoio Social

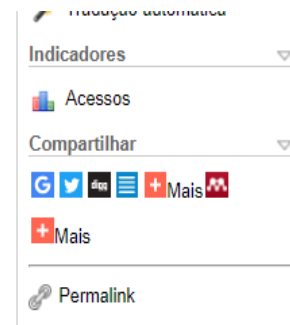
VARIÁVEIS		Apoio material	Apoio afetivo	Apoio emocional	Apoio de informação	Interação Social
Capacidade funcional	r	0,110	0,026	0,044	-0,003	0,084
	p	0,529	0,881	0,802	0,984	0,630
Aspectos físicos	r	0,086	0,203	0,094	0,054	-0,065
	p	0,625	0,241	0,591	0,758	0,711
Dor	r	0,210	0,396*	0,290	0,392*	0,010
	p	0,226	0,018	0,091	0,020	0,954
Estado geral de saúde	r	0,340*	0,379*	0,305	0,313	0,170
	p	0,046	0,025	0,075	0,067	0,330
Vitalidade	r	0,368*	0,153	0,638**	0,578**	0,134
	p	0,030	0,381	0,000	0,000	0,442
Aspectos sociais	r	0,382*	0,272	0,326	0,462**	0,254
	p	0,024	0,114	0,056	0,005	0,140
Aspectos emocionais	r	0,230	0,174	0,159	0,210	0,176
	p	0,184	0,317	0,361	0,226	0,312
Saúde mental	r	0,315	0,450**	0,481**	0,441**	0,127
	p	0,066	0,007	0,003	0,008	0,466

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Avaliação do apoio social e de sintomas depressivos em mães de bebês prematuros hospitalizados

Evaluation of social support and depressive symptoms in mothers of hospitalized premature infants

Evaluación del apoyo social y de los síntomas depresivos en madres de recién nacidos prematuros hospitalizados



Maihana Maíra Cruz Dantas^{*}; Priscilla Cristhina Bezerra de Araújo^{**}; Daniele de Souza Paulino^{***}; Eulália Maria Chaves Maia^{****}

Estudo realizado com 60 mães de prematuros, destacou o suporte material e emocional como agentes protetores de sintomas depressivos.

CONCLUSÃO

- ✓ O apoio social recebido pelas cuidadoras influencia em alguns aspectos da qualidade de vida relacionada à saúde.
- ✓ O presente estudo amplia o conhecimento acerca do apoio social recebido pelas mães de crianças nascidas prematuramente e pode subsidiar nas intervenções de enfermagem voltadas para esta clientela.

REFERÊNCIAS

- Ramalho MA, Kochla KR, Nascimento ME, Peterlini O. A mãe vivenciando o risco de vida do recém-nascido prematuro na Unidade de terapia Intensiva Neonatal. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2010;10(1):7-14.
- Frota MA, da Silva PF, de Moraes SR, Martins EM, Chaves EM, da Silva CA. Alta hospitalar e o cuidado do recém-nascido prematuro no domicílio: vivência materna. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2013;17(2):277-83.
- Lee SY, Grantham CH, Shelton S, Meaney-Delman D. Does activity matter: an exploratory study among mothers with preterm infants?. Archives of women's mental health. 2012 Jun 1;15(3):185-92.
- Cabral IE, Moraes JR. Familiares cuidadores articulando rede social de criança com necessidades especiais de saúde. Rev Bras Enferm. 2015;68(6):1078-85
- Amorim M, Silva S, Kelly-Irving M, Alves E. Quality of life among parents of preterm infants: a scoping review. Quality of Life Research. 2018 May 1;27(5):1119-31.
- Dantas MM, de Araújo PC, de Souza Paulino D, Maia EM. Avaliação do apoio social e de sintomas depressivos em mães de bebês prematuros hospitalizados. Psicologia em Revista. 2012;18(1):90-106.
- Neyestani A, Saeidi R, Salari M, Karbandi S. The Effect of Implementing a Discharge Program on Quality of Life of Mothers with Premature Infants. Evidence Based Care. 2017;7(1):60-71.